

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

A resposta aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. 8 pontos

Versão 1: (a) → (3); (b) → (1); (c) → (2)

Versão 2: (a) → (2); (b) → (3); (c) → (1)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

1.2. e 1.3. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Ítems	1.2.	1.3.
Versão 1	A	C
Versão 2	C	B

2. 12 pontos

Tópicos de resposta:

Meta A – prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, incluindo o lixo marinho:

- disponibilização a cada embarcação de pesca de equipamentos adequados para selecionar o lixo gerado a bordo e o capturado nas artes de pesca, de modo a reduzir as descargas de lixo dos navios para o mar e a poluição marinha;
- disponibilização de equipamentos adequados para a receção do lixo nos portos marítimos, de modo a eliminar as descargas diretas de resíduos no mar;
- proibição dos artigos plásticos descartáveis para os quais já existem alternativas noutros materiais, como cotonetes, talheres, pratos, palhinhas, entre outros, que constituem grande parte de todo o lixo marinho, de modo a evitar que mais plástico entre no oceano;
- construção de mais infraestruturas de recolha e tratamento de águas residuais, de modo a eliminar as descargas de águas contaminadas em rios e ribeiras e que acabam por contaminar as águas costeiras.

Meta B – aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha:

- utilização de meios não tripulados, como *drones*, na proteção do espaço marítimo, de modo a identificar situações de risco e a intervir num curto espaço de tempo;
- apoio financeiro a redes de investigação e inovação, em áreas de estudo como a biologia marinha e a oceanografia, de modo a aumentar e partilhar o conhecimento sobre a quantidade e a qualidade dos recursos marinhos;

- articulação entre os centros de investigação do ensino superior, os estabelecimentos de ensino não superior e as autarquias, no sentido de promover o conhecimento sobre os oceanos, de modo a criar gerações mais responsáveis e participativas na defesa da sustentabilidade dos oceanos, envolvendo ativamente a comunidade local;
- financiamento de projetos associados ao mar que contribuam para a reabilitação de ecossistemas em risco, de modo a promover a sustentabilidade marinha.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a meta, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para alcançar essa meta. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona a meta, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para alcançar essa meta. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a meta, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para alcançar essa meta. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona a meta, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para alcançar essa meta. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a meta, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para alcançar essa meta. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a meta, A ou B, e apresenta uma medida, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para alcançar essa meta. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona a meta, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para alcançar essa meta. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a meta, A ou B, e apresenta uma medida, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para alcançar essa meta. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a meta, A ou B, e apresenta uma medida, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para alcançar essa meta. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas às duas metas, só são consideradas para efeito de classificação as que forem relativas à meta abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a meta, as medidas apresentadas são consideradas para efeitos de classificação desde que seja inequívoca a meta a que o aluno se refere.

Itens	3.1.	3.2.	3.3.	3.4.
Versão 1	C	B	A	D
Versão 2	B	A	D	C

4. 12 pontos

Tópicos de resposta:

A – Viana do Castelo:

- construção de diques, de modo a impedir a progressão da água para as áreas terrestres;
- plantação de vegetação junto ao mar, de modo a reter a água e impedir a sua progressão para o interior;
- realojar a população que reside junto à linha de costa, de modo a aumentar a segurança das pessoas,
- construção de estruturas de proteção ao longo das frentes urbanas, de modo a atenuar os riscos de galgamento;
- instalação de estruturas de defesa submersas, de modo a reduzir a intensidade do processo erosivo do mar.

B – Castelo Branco:

- arborização e ajardinamento dos espaços públicos urbanos, de modo a criar áreas de sombra e, assim, aumentar o conforto térmico;
- construção de edifícios bioclimáticos, com jardins/hortas verticais nas paredes (de fachada) ou na cobertura, de modo a reduzir a temperatura no interior dos espaços;
- realização de campanhas de sensibilização e informação junto da população, de modo a manter as pessoas informadas e reduzir o risco de doenças ou de morte associado às temperaturas elevadas;
- instalação de pulverizadores de rua, de modo a refrescar as pessoas e aumentar a sensação de bem-estar;
- utilização de materiais de construção isolantes, de modo a regular a temperatura no interior dos edifícios e aumentar o conforto térmico.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona o município, A ou B, e apresenta duas medidas de adaptação ao perigo, explicando, de forma adequada, de que modo podem contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona o município, A ou B, e apresenta duas medidas de adaptação ao perigo, explicando, de forma adequada, de que modo podem contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o município, A ou B, e apresenta duas medidas de adaptação ao perigo, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo podem contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona o município, A ou B, e apresenta duas medidas de adaptação ao perigo, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo podem contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o município, A ou B, e apresenta duas medidas de adaptação ao perigo, explicando, de forma menos adequada, de que modo podem contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona o município, A ou B, e apresenta uma medida de adaptação ao perigo, explicando, de forma adequada, de que modo pode contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona o município, A ou B, e apresenta duas medidas de adaptação ao perigo, explicando, de forma menos adequada, de que modo podem contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o município, A ou B, e apresenta uma medida de adaptação ao perigo, explicando, de forma adequada, de que modo pode contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o município, A ou B, e apresenta uma medida de adaptação ao perigo, explicando, de forma menos adequada, de que modo pode contribuir para reduzir os efeitos desse perigo no município. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas aos dois municípios, só são consideradas para efeito de classificação as que forem relativas ao município abordado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o município, as medidas apresentadas são consideradas para efeitos de classificação desde que seja inequívoco o município a que o aluno se refere.

5.1. Versão 1 – I e V; Versão 2 – II e IV 8 pontos

5.2. Versão 1 – (C); Versão 2 – (D) 8 pontos

5.3. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- adaptação da indústria automóvel às restrições nos limites de emissões de dióxido de carbono pelos veículos, de modo a reduzir as emissões de CO₂ na União Europeia;
- criação de redes que facilitem e promovam a partilha do automóvel, de modo a reduzir o número de veículos em circulação e a diminuição das emissões de CO₂;
- expansão da capacidade atual das infraestruturas de carregamento elétrico, de modo a incentivar a adoção de veículos menos poluentes;
- expansão da rede ferroviária eletrificada no transporte interurbano de passageiros e de mercadorias, de modo a reduzir as emissões de CO₂;
- reforço do transporte ferroviário de passageiros de longo curso na União Europeia, de modo a reduzir as emissões associadas ao transporte aéreo.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma medida a adotar pelo sector dos transportes, explicando, de forma adequada, de que modo pode contribuir para se atingir o objetivo descrito.	8
2	Apresenta uma medida a adotar pelo sector dos transportes, explicando, de forma menos adequada, de que modo pode contribuir para se atingir o objetivo descrito.	4
1	Apresenta apenas uma medida a adotar pelo sector dos transportes que pode contribuir para se atingir o objetivo descrito, sem explicar.	2

6.1. 8 pontos

Versão 1: (a) → (1); (b) → (2); (c) → (1) OU (a) → (2); (b) → (1); (c) → (3)

Versão 2: (a) → (2); (b) → (3); (c) → (1) OU (a) → (3); (b) → (2); (c) → (2)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona corretamente as opções das três alíneas.	8
1	Seleciona corretamente as opções das alíneas a) e b).	4

6.2. e 6.3. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	6.2.	6.3.
Versão 1	A	C
Versão 2	C	D

7. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- o fraco desenvolvimento das pastagens, decorrente da secura dos solos, leva à redução de condições de pastoreio e ao recurso a forragens armazenadas, palhas e rações industriais, o que penaliza o sector agropecuário, devido ao aumento dos custos de produção, diminuindo a rentabilidade da atividade e, consequentemente, o investimento;
- a diminuição do coberto vegetal, decorrente da elevada secura dos solos, leva à escassez de alimentos para os animais em regime de pecuária extensiva, o que diminui o grau de conforto e de bem-estar animal, originando menor produção e perda de competitividade;
- a diminuição dos níveis de água armazenada, por exemplo em represas ou em charcos, água necessária para o consumo animal, torna necessário o transporte de água pelos produtores e leva ao aumento dos custos de produção, encarecendo o produto final e reduzindo a competitividade desta atividade económica.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma consequência das secas meteorológicas, explicando, de forma adequada, de que modo condiciona a atividade agropecuária.	8
2	Apresenta uma consequência das secas meteorológicas, explicando, de forma menos adequada, de que modo condiciona a atividade agropecuária.	4
1	Apresenta apenas uma consequência das secas meteorológicas que condiciona a atividade agropecuária, sem explicar.	2

8.1. a 8.4. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	8.1.	8.2.	8.3.	8.4.
Versão 1	D	C	B	B
Versão 2	A	B	C	D

8.5. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- permite identificar efeitos nefastos de doenças e ataques de pragas, que comprometem a qualidade da produção, e agilizar formas de intervenção, contribuindo para o aumento da produção e a rentabilidade da exploração, o que facilita a viabilidade económica do sector silvícola e da fileira agroindustrial, potencializando a fixação de outras atividades económicas nas regiões do interior;
- permite estudar a resiliência dos sotos às alterações climáticas e determinar a necessidade da aplicação de técnicas adequadas para incrementar o vigor e a adaptação dos castanheiros às condições climáticas adversas, o que permite aumentar a produtividade dos sotos e expandir a atividade económica, gerando emprego nas regiões do interior;
- permite avaliar a necessidade de incremento de técnicas de fertilização natural dos solos, na área dos sotos, através da sementeira de plantas como as leguminosas, ou através da irrigação, o que permite melhorar a produção e manter a qualidade do produto, tornando a atividade económica mais competitiva e geradora de emprego nas regiões do interior.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Justifica, de forma adequada, a veracidade da afirmação, apresentando um argumento.	8
1	Justifica, de forma menos adequada, a veracidade da afirmação, apresentando um argumento.	4

9.1. Versão 1 – (D); Versão 2 – (A) 8 pontos

9.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a existência de equipamentos e de serviços de apoio às termas contribui para a criação de emprego direto e para a dinamização de outras atividades económicas e de outros serviços que potencializam a fixação de pessoas nessas áreas;
- a especialização das termas em tratamentos para certas doenças, associada à aposta na inovação e no desenvolvimento, contribui para a criação de especialidades na área da saúde, promovendo o dinamismo económico e fixando população;
- a melhoria das vias de comunicação de acesso às estâncias termais permite o aumento da acessibilidade e a atração de turistas, promovendo a fixação de outras atividades económicas, o que contribui para o desenvolvimento das regiões.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Explica, recorrendo a um exemplo, de que modo a aposta no turismo termal contribui para o desenvolvimento socioeconómico das regiões, de forma adequada.	8
1	Explica, recorrendo a um exemplo, de que modo a aposta no turismo termal contribui para o desenvolvimento socioeconómico das regiões, de forma menos adequada.	4

10.1. a 10.3. (3 × 8 pontos) 32 pontos

Itens	10.1.	10.2.	10.3.
Versão 1	A	D	B
Versão 2	B	C	A

10.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- melhorar as condições de trabalho e de remuneração para jovens ativos, de modo a desincentivar a emigração, contribuindo para a manutenção da população ativa e para a promoção da natalidade;
- garantir aos cidadãos imigrantes o acesso a condições de trabalho dignas e com remunerações justas, tendo como objetivo tornar Portugal um país mais atrativo para população ativa de sectores de atividade diversificados, de modo a aumentar a população em idade ativa, diminuindo o índice de dependência de idosos;
- incentivar a imigração através de programas de integração, que promovam a aprendizagem da língua, para que os cidadãos imigrantes se integrem facilmente na sociedade portuguesa e constituam família em Portugal, contribuindo para o aumento da taxa bruta de natalidade.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma medida, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para atenuar o envelhecimento da população ativa.	8
2	Apresenta uma medida, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para atenuar o envelhecimento da população ativa.	4
1	Apresenta apenas uma medida que contribui para atenuar o envelhecimento da população ativa, sem explicar.	2

11. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- melhorar a qualidade e a relevância para o mercado de trabalho dos sistemas de educação e formação, de modo a favorecer a aquisição de competências essenciais, inclusive no domínio digital, o que contribui para o aumento da empregabilidade e da inclusão social;
- promover a aprendizagem ao longo da vida, de modo a melhorar as competências profissionais, o que contribui para o aumento da empregabilidade e do rendimento dos trabalhadores;
- reduzir o abandono escolar precoce, de modo a melhorar o nível de escolaridade da população residente no país, o que contribui para melhorar as oportunidades de emprego para os jovens e para a entrada no mercado de trabalho;
- promover a igualdade no acesso à educação, em especial, por parte dos grupos desfavorecidos, assegurando percursos de educação e de formação de qualidade, o que contribui para fomentar a igualdade de oportunidades de emprego e a inclusão social.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Refere uma estratégia a implementar em Portugal, associada ao domínio da educação e da formação da população, explicando, de forma adequada, de que modo pode contribuir para a coesão social do país.	8
2	Refere uma estratégia a implementar em Portugal, associada ao domínio da educação e da formação da população, explicando, de forma menos adequada, de que modo pode contribuir para a coesão social do país.	4
1	Refere apenas uma estratégia a implementar em Portugal que pode contribuir para a coesão social do país.	2

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.1.	4.	5.2.	5.3.	6.1.	6.3.	7.	8.1.	8.5.	9.2.	10.1.	10.3.	10.4.	11.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	8	8	8	12	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	152	
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	3.2.	3.3.	3.4.	5.1.	6.2.	8.2.	8.3.	8.4.	9.1.	10.2.	Subtotal									
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos																		48	
TOTAL																				200